

A toma de doses excessivas de paracetamol pode causar danos no fígado – necrose hepatocelular, que podem chegar a ser fatais, ou resultar na necessidade de um transplante.



## Uso seguro de paracetamol Transmitir conselhos para minimizar o risco

DATA 2015-01-15 AUTOR Ana Paula Mendes, Farmacêutica do CIM

O paracetamol é um fármaco com acção analgésica e antipirética, sendo vulgarmente utilizado no tratamento de dores diversas e de febre. Quando tomado correctamente, os seus efeitos secundários são geralmente ligeiros e raros, sendo por isso frequentemente considerado o analgésico e antipirético de primeira escolha.<sup>1,2</sup>

O maior risco associado ao uso do paracetamol é a ingestão de doses superiores às recomendadas. A toma de doses excessivas de paracetamol pode causar danos no fígado – necrose hepatocelular, que podem chegar a ser fatais, ou resultar na necessidade de um transplante. Menos frequentemente, pode também causar dano renal – necrose tubular.<sup>1-3</sup>

### Sobredosagem: Factores de risco e sintomas

A sobredosagem tanto pode ocorrer devido à toma única de uma dose excessiva, como pelo uso crónico de doses superiores às recomendadas.<sup>4,5</sup> Nas crianças, os casos de intoxicação podem ocorrer devido à ingestão de medicamentos deixados ao seu alcance,<sup>5</sup> ou pela administração excessiva por parte dos pais ou cuidadores,<sup>4,5</sup> por interpretação errada da posologia, por não ter sido alcançado o efeito terapêutico pretendido ou por desconhecimento da potencial toxicidade de doses excessivas.<sup>4</sup>

O risco de uma sobredosagem de paracetamol causar dano hepático é maior se o doente for alcoólico, tomar fármacos indutores enzimáticos, como p. ex. alguns antiepilépticos, se estiver malnutrido, em jejum prolongado, ou se tiver baixo peso corporal.<sup>1,2,5,6</sup> Nas crianças, o risco pode ser maior na presença de febre,<sup>5,6</sup> jejum ou desidratação prolongados, como em situações de vómitos ou diarreia persistentes;<sup>6</sup> contudo, o risco de hepatotoxicidade grave após uma sobredosagem aguda de paracetamol parece ser inferior nas crianças.<sup>1,4,5</sup>

Os sintomas iniciais da sobredosagem de paracetamol, que geralmente surgem nas primeiras 24 horas após a ingestão, consistem em náuseas, vómitos, sudação, mal-estar e letargia. Segue-se a dor abdominal, à medida que o dano hepático progride, posteriormente a insuficiência hepática e complicações associadas, que podem conduzir à morte.<sup>1,4,5</sup> Na presença, ou suspeita de uma sobredosagem de paracetamol, deve ser procurada assistência

médica com a maior brevidade, mesmo na ausência de sintomas. Quanto mais rapidamente for iniciado o tratamento, maiores são as probabilidades de recuperação.<sup>1,3,4</sup>

### Conhecer as doses adequadas

Em adultos, a dose diária oral de paracetamol não deverá ultrapassar os 4 gramas (500 miligramas a 1 grama a intervalos de 4-6 horas),<sup>1,2,3,5</sup> devendo ser inferior se o doente padecer de doença hepática;<sup>1,2</sup> neste caso, bem como na presença dos factores de risco enunciados, a dose diária não deverá exceder 3 gramas.<sup>2,6</sup> Nas crianças, a dose é calculada com base no peso corporal, não devendo habitualmente exceder os 60 miligramas por quilo de peso em 24 horas.<sup>2,6</sup> No caso de formulações orais líquidas, o volume a administrar deve ser medido com o dispositivo doseador apropriado para cada formulação.<sup>2,4</sup>

### Conselhos aos doentes

O paracetamol faz parte da composição de diversos medicamentos, muitos deles não sujeitos a prescrição, indicados no tratamento de dores, febre ou constipações, tanto como único componente, como em associação a outras substâncias. Os doentes podem automedicar-se simultaneamente com mais do que um medicamento contendo paracetamol, sem que de isso se apercebam – tomam um medicamento para as dores e ao mesmo tempo um antigripal, p. ex.<sup>2,4</sup>

Poderão ser transmitidos ao doente alguns conselhos, de modo a minimizar o risco de ocorrer uma toma excessiva de paracetamol:

- Ter o cuidado de ler a composição dos diferentes medicamentos que está a tomar, para garantir que não ocorra a toma de mais do que um medicamento contendo paracetamol; em caso de dúvidas sobre a composição, recorrer ao farmacêutico.
- Não exceder a dose máxima diária recomendada. Se não ocorrer alívio dos sintomas, não deverá aumentar a dose, mas sim recorrer ao farmacêutico ou ao médico.
- Para prevenir intoxicações nas crianças, há que cumprir escrupulosamente as recomendações relativas às doses adequadas, à duração do tratamento e armazenar sempre os medicamentos fora do seu alcance.

### Referências bibliográficas

1. Brayfield A. ed. Martindale The Complete Drug Reference, 38<sup>th</sup> ed. London, The Pharmaceutical Press, 2014.
2. Bien utiliser le paracétamol. Rev Prescrire. 2013; 33(360): 771.
3. British National Formulary N<sup>o</sup> 68. London, BMJ Group and Pharmaceutical Press, 2014.
4. McEvoy GK. ed. American Hospital Formulary Service Drug Information 2011, Bethesda, American Society of Health-System Pharmacists, 2011.

5. Burns MJ, Friedman SL, Larson AM. Acetaminophen (paracetamol) poisoning in adults: Pathophysiology, presentation, and diagnosis. UpToDate<sup>®</sup>, Wolters Kluwer Health, Jun 2014.
6. Safe paracetamol use guideline. State of Queensland (Queensland Health), May 2014 [acedido a 14-01-2015]. Disponível em: <http://www.health.qld.gov.au/qhpolicy/docs/gdl/qh-gdl-415.pdf>